

Titulo original: *PROCLAMATION OF THE ORANGE FREE STATE*

The Kabouters.

Como é que uma nova sociedade nasce de uma velha? Como um cogumelo num tronco de árvore a apodrecer.

Uma sociedade alternativa está a nascer da subcultura da ordem existente. A sociedade *underground* de uma juventude alienada, esquecida e desligada do sistema vigente começa agora a emergir e, independente das autoridades governantes, irá governar-se a si mesma. Esta revolução foi agora consumada. Este é o fim do movimento *underground*, do protesto, da manifestação; daqui em diante nós dedicaremos a nossa energia na construção de uma sociedade não-autoritária.

Iremos tirar o que conseguirmos usar da velha sociedade: conhecimento, ideias socialistas e o melhor da tradição liberal. O cogumelo da nova sociedade alimenta-se da seiva do tronco da árvore a apodrecer, até que seja completamente consumido. A velha sociedade irá desgastar-se perante o nosso olhar; nós iremos consumi-la. Os cogumelos da nova sociedade serão semeados à esquerda e à direita. Anéis de fada de cidades-gnomo irão federar-se numa rede mundial - o Livre Estado Laranja.

Porque irá a velha sociedade perecer? Porque não consegue salvar-se dos seus próprios conflitos. Tensões políticas entre os governos autoritários existentes podem explodir numa catástrofe militar a qualquer momento. Tecnologia oficial e as agressões da indústria contra a natureza demolem sistematicamente o ambiente biológico e catástrofes apocalípticas irão eclodir em poucos anos. Epidemias sem precedentes, envenenamento de comida e fome, extinção massiva de animais e humanos serão inevitáveis, se a ascensão de uma nova cultura não o evitar. Uma nova cultura com um Homem novo - a cultura gnomo que irá remover a tensão entre a natureza e a velha cultura. Que entende os animais e une as pessoas no amor, que irá restaurar a unidade entre tudo o que vive.

Na nova sociedade o gnomo cultural irá ter que resolver os conflitos da velha sociedade, condenada a desaparecer. Será a sua tarefa remover a tensão entre a cidade e o campo através de um casamento entre os dois, remover a tensão entre o comandante "responsável" e o soldado irresponsável, entre o senhor e o servo e entre o governo e o povo, com a criação de uma nova sociedade na qual todos têm responsabilidades e podem determinar o seu próprio destino, para terminar a tensão entre trabalho e tempo livre, e para superar a tensão entre riqueza e pobreza pela colectivização da propriedade. O gnomo cultural irá selar o casamento perfeito entre as contradições do velho sistema.

Uma nova sociedade irá atravessar através de uma velha ordem estabelecida. Para o *provotariat*ⁱ [nova classe proposta por Marx] o governo em Haia é apenas um gabinete sombra, os seus prefeitos, nada mais do que prefeitos-sombra, os seus policia de bastonada apenas aparições fantasma de uma existência a desaparecer. As suas leis, correntes de escritório e bastões perdem a sua justificação na nova realidade que nós criamos.

A velha sociedade não poderá trazer a batalha contra o novo que está sob controlo, muito menos vence-la. Por si só não poderá possivelmente estar numa posição em que possa resolver os problemas do autoritarismo e da mutilação da natureza. É por isso que a velha sociedade só pode ser salva se adoptar as características da nova. Uma vez que a sua escolha será entre a ruína e a assimilação com a nova sociedade, esta, também, será forçada a recusar o caminho da amada revolução.

A revolução está numa pressa. Por isso a nova sociedade terá de fazer o melhor do seu conhecimento de técnicas de sabotagem para apressar a transição de um estado autoritário e de uma sociedade imunda, para um estado antiautoritário e uma sociedade limpa. De facto, a existência uma nova comunidade, autónoma, no coração da velha ordem é a mais eficaz sabotagem. Mas, quaisquer que sejam as técnicas usadas pelo exército de sabotadores do povo, terão sempre se ter em conta que não podem assemelhar-se ao velho exército em nada, nada, nada. O soldado irresponsável do velho exército é o bicho-papão e símbolo do que o responsável sabotador do exército do povo antiautoritário terá de ultrapassar. Assim, a sua sabotagem será também selectiva e irá constantemente esforçar-se pela não-violência. E sabotagem não é a única arma ao nosso dispor. Erotismo e pseudo-erotismo são outros meios para revelar o novo mundo para todos, em absoluto.

Como irá a nova sociedade parecer? Seria um princípio errado se nós tentássemos dar uma imagem completa desta nossa nova sociedade, assim como não podemos conhecer um novo amor por completo. É precisamente o desconhecido que pinta o quadro da sua atracção. No entanto, o novo amor deve ser explorado, nós conhecemo-la todos o mesmo. E o mesmo se aplica para a nova sociedade. A nova sociedade não é governada. Ela governa-se a si mesma, porque todos serão convocados a tomar decisões na economia, planeamento, defesa, higiene ambiental e todos os outros assuntos de interesse público. A única excepção serão as decisões políticas, que podem ser esquecidas porque, como agora existem, irão desaparecer. Se todos estiverem envolvidos na tomada de decisões, os políticos serão supérfluos e os políticos, que foram sempre políticos de poder, morrerão. A nova auto regulada sociedade é uma “democracia de conselho”. Os conselhos serão formados nas fábricas, escritórios, universidades e escolas por aqueles que aí trabalham. Nas vizinhanças, vilas e cidades, os conselhos serão formados por aqueles que aí vivem. Todos os conselhos combinam-se em conselhos coordenadores que podem pesquisar problemas a nível nacional e internacional e tomar acções de regulamentação. Estes conselhos coordenadores nunca irão usar a força bruta. Também Não irão precisar, porque estarão sob o controlo directo dos votantes, que lhes darão instruções precisas. A nova sociedade é socialista porque terá abolido a propriedade pessoal dos meios de produção. Mas este socialismo não tem nada a ver com o velho burocrático e centralizado socialismo. Ele é descentralizado e antiautoritário. Deixa tantas decisões quanto possível para as pessoas no local, nos seus vários conselhos. Não será mais o socialismo do punho fechado, mas o de dedos entrelaçados, do pénis erecto, da borboleta a voar, do olhar comovedor, do gato sagrado. Ele é anarquista. Em reunião do dia 5 de Fevereiro em Akhnaton, na primeira cidade gnomo, a primeira comuna do Livre Estado Laranja, o *provotariat* propõe as seguintes medidas para estabelecer uma sociedade independente e auto governável:

1. A fundação dos departamentos do povo, voluntários, não assalariados comités de direcção. Todos os seus documentos serão públicos. Eles serão responsáveis por reuniões semanais onde todos poderão dar voz às suas críticas. Haverá 12 departamentos do povo:
 - a) *Departamento do povo para as Obras Públicas.* No imediato irão plantar novos espaços verdes e quebrar as auto-estradas.
 - b) *Departamento do povo para os assuntos Sociais.* Primeira tarefa: estabelecer os conselhos de trabalhadores e locais. Lutar pela igualdade salarial.
 - c) *Departamento do povo para a Higiene Ambiental.* Restaurar o equilíbrio biológico.
 - d) Buro de Krakerⁱⁱ será socializado para o *Departamento para a Habitação do Povo.*

- e) *Departamento do povo para o Trânsito e Canais Aquáticos.*
Construção de transportes públicos rápidos e grátis.
 - f) *Departamento do povo para a Satisfação de Necessidades.* Construção de uma economia alternativa que não tenha o lucro como objectivo final, mas a satisfação das necessidades humanas.
 - g) *Departamento do povo para a Saúde Espiritual do Povo.*
Este pesquisará e curará as causas da criminalidade, e assim, assumirá o trabalho do velho Ministério da Justiça.
 - h) *Departamento do povo para a Agricultura.* A nova agricultura será baseada em métodos biologicamente aceitáveis. Quebrando com o círculo vicioso da sobre produção e destruição do excedente, que é causado pelo uso de insecticidas.
 - i) *Departamento do povo para a Educação.* Estabelecer de creches e escolas primárias antiautoritárias. Encorajar o projecto educação. Avançar com o princípio um-homem-um-voto na educação superior, isto é, conselhos de escola e de universidade.
 - j) *Departamento do povo para a Sub-cultura e Criatividade.* Assumirá o trabalho do Ministério da Cultura, Recreação e Trabalho Social.
 - k) A universidade do povo para a sabotagem e pseudo-erotismo será socializada para o *Departamento do povo para a Sabotagem do Poder e da Força*, para substituir o Ministério da Defesa.
 - l) *Departamento do povo para a Coordenação Internacional.* Esforçar-se-á para a expansão da nova sociedade e para a fundação de um comité internacional para a sabotagem.
2. A sede da nova sociedade estará, no presente, localizada nas instalações de Herengracht 358, Amesterdão.
 3. A sede da velha comunidade na Oude Zijds Voorburg-wal servirá como Embaixada para as relações com a velha sociedade. O membro do conselho do *Provo*ⁱⁱⁱ será apontado como embaixador.
 4. A publicação de um *Jornal de Estado*, do Livre Estado Laranja e um *Jornal Municipal* da Cidade Gnomo, Amesterdão. Novas medidas serão anunciadas aí, então.
 5. Colocação de um novo *Monumento Nacional na Praça Dam*: uma laranjeira, símbolo da nova sociedade. Dançar à volta da laranjeira enquanto se canta o novo hino do Povo, "The owl sat in the elms".

ⁱ *provotariat* : The magazine envisions a planet on the very brink of apocalypse (the epithet "burnbabyburn" is etched here and there in its margins; grotesque dragons glower over its text). "Logic and metaphysics to the torch," it cries. "Turn our culture upside down and cut its head off. Go wild. Go naked." But there is some intelligence behind its mystical, venomous ravings, and to call its authors and audience "out of touch" would not serve any purpose. Their delusions are evident enough from the vantage point of the mainstream. But in London, members of the Industrial Workers of the World have joined with the Resurgence Youth Movement to start a similar magazine for revolution called Heatwave; in Amsterdam, anarchist publications are issued by Provo; in Brussels, by Revo. This fall, R.Y.M. began a new bulletin called New Man, to feature "regular columns and reports from the intergalactic struggle," which it plans to "build into a newspaper to reach tens of thousands of young people, students, workers, dropouts, all over the world."

What is the Provotariat? Provos, beatniks, pleiners, nozems, teddy boys, rockers, blousons noirs, hooligans, mangupi, stiljagi, students, artists, misfits, anarchists, ban the bombers... those who don't want a career and who lead irregular lives... THE PROVOTARIAT IS A GROUPING OF SUBVERSIVE ELEMENTS... It exists in a society based on the cult of "getting on." The example of millions of elbow-bargers and unscrupulous go-

getters can only serve to anger the Provotariat. We live in a monolithic sickly society in which the creative individual is the exception. Big bosses, capitalists, Communists impose on us, tell us what we should do, what we should consume... They will make themselves more and more unpopular and the popular conscience will ripen for anarchy... THE CRISIS WILL COME.

The "Provotariat," of course, lives in the throes of a sort of lunacy. So alienated from the cultural mainstream, so robbed of influence, the woolliest imagine themselves preparing the barricades for massive hostilities. But even those less trapped by the helpless fantasy of systemicide continue to believe, in the vaguest of terms, that America is destined to crumble by virtue of her own malignancy. They foresee some contemporary parallel to the fall of ancient Rome - the rise of African or Asian nations, perhaps, the isolation of the United States in a Communist world, a right-wing takeover followed by popular uprising, an inevitable erosion of corrupt institutions. The apocalyptic delusion takes many forms: religious, moral, sociological, international, racial; all help sustain an underground that feels itself vilely repressed. Until two years ago, no newspaper had ever expressed such frustrations, or such dreams.

In *The Underground Press*; Jacob Brackman; Revista Playboy, Agosto de 1967

Informação e discussão adicional:

Contexto humano

<http://humanitiesunderground.wordpress.com/2011/04/10/on-the-poverty-of-student-life/>

ou mais alargado em:

<http://zinelibrary.info/files/The%20Poverty%20of%20Student%20Life.pdf>

Contexto social

http://www.ghi-dc.org/files/publications/bu_supp/supp006/bus6_225.pdf

ⁱⁱ Organização de Squatters em Amesterdão:

http://books.google.com/books?id=t9gV31PVDu4C&printsec=frontcover&dq=Cracking+under+pressure:+narrating+the+decline+of+the+Amsterdam+squatters&hl=pt-PT&ei=mljkTe7XDiyBhQe8q_HyBw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=1&ved=0CCKQ6AEwAA#v=onepage&q&f=false pag: 45-54

ⁱⁱⁱ Ver Provotariat.